

**VANTAGEM DE JOGAR EM CASA NA SÉRIE 'A' DO CAMPEONATO BRASILEIRO E NA COPA DO BRASIL**

Pedro Victor Santos Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Olavo William da Silva<sup>1</sup>  
 João Vítor de Assis<sup>2</sup>, Victor Neiva Lavorato<sup>1</sup>  
 Rômulo José Mota-Júnior<sup>1</sup>, Davi Correia da Silva<sup>3</sup>

**RESUMO**

O objetivo do estudo foi analisar a vantagem de jogar em casa na série A do Campeonato Brasileiro de 2017 e na Copa do Brasil de 2015/2016 e 2017/2018. A amostra foi composta por 620 partidas, 380 partidas do Campeonato Brasileiro e 240 partidas nas duas primeiras fases de 2015 a 2018 da Copa do Brasil. O método utilizado para verificar a vantagem de jogar em casa foi o de Pollard. Os dados das partidas foram coletados pelo site oficial da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Para análise estatística, foi usada a análise descritiva de frequência absoluta e relativa e o teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e adotando-se  $p < 0,05$ . Concluiu-se que houve a vantagem de jogar em casa no campeonato brasileiro da série A e esse fenômeno pode influenciar a colocação das equipes na competição. Por sua vez, não foi encontrada a vantagem em casa na Copa do Brasil nas duas primeiras fases nos anos de 2015, 2016 e 2018, exceto em 2017, quando houve vantagem em casa na segunda fase.

**Palavras-chave:** Futebol. Fator local. Vitória.

**ABSTRACT**

Home advantage in the Brazilian championship series A and the Brazilian cup

The objective of the study was to analyze the home advantage in the Brazilian Championship 2017 series and in the 2015/2016 and 2017/2018 Brazilian Cup. The sample consisted of 620 matches, 380 matches of the Brazilian Championship and 240 matches in the first two phases of 2015 to 2018 of the Brazilian Cup. The method used to verify the home advantage was that of Pollard. The match data was collected by the official website of the Brazilian Football Confederation (CBF). For statistical analysis, we used the descriptive analysis of absolute and relative frequency and the chi-square test ( $\chi^2$ ) and adopting  $p < 0.05$ . It was concluded that there was the home advantage in the Brazilian championship of series A and this phenomenon can influence the placement of the teams in the competition. In turn, the home advantage in the Brazilian Cup was not found in the first two phases in 2015, 2016 and 2018, except in 2017, when there was home advantage in the second phase.

**Key words:** Football. Local Factor. Victory.

E-mail dos autores:

[pedro.victor.sro@gmail.com](mailto:pedro.victor.sro@gmail.com)

[olavo250498@gmail.com](mailto:olavo250498@gmail.com)

[jv\\_assis@yahoo.com.br](mailto:jv_assis@yahoo.com.br)

[victor.lavorato@fagoc.br](mailto:victor.lavorato@fagoc.br)

[romulo.junior@fagoc.br](mailto:romulo.junior@fagoc.br)

[davizirt@hotmail.com](mailto:davizirt@hotmail.com)

Autor para correspondência:

Davi Correia da Silva.

Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol.

Universidade Federal de Viçosa.

Departamento de Esporte.

AV: PH Rolfs, s/n.

Departamento de Educação Física.

Campus Universitário.

Viçosa-MG, Brasil.

CEP: 36570-000.

1-Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, Ubá-MG, Brasil.

2-Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

3-Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, Ubá-MG, Brasil; Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil.

**INTRODUÇÃO**

Na ciência do desporto, existe um fenômeno denominado *home advantage*, que representa a vantagem de jogar em casa (Leivas e colaboradores, 2013).

A literatura relacionada ao futebol indica que jogar em casa pode trazer algumas vantagens que podem levar à equipe a uma possível vitória (Matos, 2009).

De acordo com Pollard (1986), a vantagem de jogar em casa ocorre quando o percentual de pontos ganhos pelas equipes mandantes é superior a 50%.

No que diz respeito a vantagem de jogar em casa, a literatura aponta que esse fenômeno ocorre em diversos contextos. Por exemplo, no estudo conduzido por Pollard (1986) foi verificado que as equipes profissionais das ligas de futebol da Inglaterra e da América do Norte obtiveram aproximadamente 64% dos pontos disputados em casa. Por sua vez, no estudo realizado por Leivas e colaboradores (2013), os autores investigaram se o local da partida influenciou os resultados dos jogos do campeonato gaúcho de futebol série A e B de 2000 a 2011. Os resultados apontam que, na série A o número de derrotas dos mandantes foi estatisticamente maior do que o número de empates, enquanto na série B a vantagem em casa ficou mais predominante.

Adicionalmente, Nevill e Holder (1999) analisaram os jogos da Copa do Mundo de 1998 na França e as ligas das divisões inglesas e escocesas. Os autores afirmaram que quatro fatores podem influenciar na vantagem em casa: (1) a torcida, (2) o privilégio arbitral, (3) a familiaridade do campo de jogo por parte do mandante e (4) o deslocamento da equipe visitante.

Além disso, Pollard, Silva e Medeiros (2008) apontaram que, no Brasil, existem outras características que podem influenciar a vantagem de jogar em casa, dentre as quais estão os diferentes climas entre as regiões, pois a vantagem em casa foi estatisticamente superior no Norte e no Sul em relação a outras regiões.

Ademais, no estudo de Silva e Moreira (2008), foi analisada a vantagem de jogar em casa nos Campeonatos Brasileiros da Série A, de 2003 a 2007; e comparadas com sete campeonatos nacionais dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Espanha, França, Inglaterra, Itália e Portugal, nas temporadas de 2002/03 à de 2006/07.

Todas essas ligas possuem o mesmo sistema de pontuação, isto é: pontos corridos. Os autores encontraram que a vantagem de jogar em casa no Campeonato Brasileiro da Série A foi superior à das outras sete ligas nacionais supracitadas. Os fatores como a distância percorrida, a diferença climática, a influência da torcida sobre o visitante e o árbitro podem ter influência no resultado das partidas.

Por conseguinte, o estudo de Almeida, Oliveira e Silva (2011), apontou que na série B do campeonato brasileiro entre as temporadas de 2003 a 2009, houve maior vantagem das equipes que jogaram em casa em relação à série A.

Por sua vez, Silva, Medeiros e Silva (2010), verificaram a vantagem em casa considerando a qualidade das equipes no aproveitamento em vitórias e empates no futebol brasileiro série A de 1998 a 2002.

Os autores encontraram significativo efeito do fator qualidade dos clubes, apesar de o fator casa ter sido demonstrado como forte atributo de certa vantagem competitiva para as vitórias.

A vantagem de jogar em casa já foi constatada em diversos estudos anteriores, portanto este estudo vem investigar a permanência desse fenômeno no Campeonato Brasileiro.

Além disso, também busca explorar a Copa do Brasil, pois até onde foi pesquisado, não houve estudos que analisaram esta competição.

Essa competição nacional é importante, pois contempla equipes de diferentes níveis de todos os estados brasileiros.

Nos últimos dois anos, houve uma modificação nas regras da competição, e as equipes nas duas primeiras rodadas passaram a realizar disputas em jogo único, na casa da equipe pior ranqueada, diferente do que ocorria anteriormente, com jogos de ida e volta.

A mudança nas regras ocorreu para proporcionar uma disputa com igualdade de possibilidades de classificação entre as equipes com melhor e pior ranking.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi analisar a vantagem de jogar em casa na série A do Campeonato Brasileiro de 2017 e na Copa do Brasil de 2015/2016 e 2017/2018.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

A amostra foi composta pela avaliação dos resultados de 620 partidas de futebol. Destes, 380 partidas da série A do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2017 e 240 partidas da Copa do Brasil nas duas primeiras fases de 2015 a 2018. Como critério de inclusão da amostra, na Copa do Brasil, dos 240 jogos, foram analisados 120 jogos nas duas primeiras fases de 2015 e 2016 e após alterações nas regras do campeonato, mais 120 jogos nas duas primeiras fases entre 2017 e 2018.

Os dados foram coletados por meio de análise documental no site oficial da Confederação Brasileira de Futebol - CBF (<https://www.cbf.com.br>) e foram organizados em uma planilha do Excel versão 2010. Os dados foram categorizados em vitória, empate e derrota.

O campeonato assume um critério de pontuação de três pontos por vitória, um por empate e zero para derrotas. Para verificação da influência da vantagem de jogar em casa, foi utilizado o método de Pollard (1986), segundo o qual a vantagem de jogar em casa quando a porcentagem do aproveitamento por pontos disputados em campos nos quais as equipes disputam seus jogos for maior que 50%.

Para a quantificação da vantagem de jogar em casa, os dados foram apresentados através de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa), sendo realizado o teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) para comparação da vantagem de jogar em casa nas diferentes rodadas da Copa do Brasil, utilizando-se um  $p < 0,05$ .

**RESULTADOS**

A Tabela 1 indica o número de vitórias, derrotas e empates, pontos conquistados e disputados e o percentual de pontos conquistados em casa de todos, as 20 equipes que jogaram a série A do Campeonato Brasileiro 2017.

A Figura 1 mostra o valor total do percentual da vantagem em casa durante todo o Campeonato Brasileiro para os 20 times e as figuras 2, 3, 4 e 5 mostra a vantagem de jogar em casa nas diferentes fases e anos da Copa do Brasil.

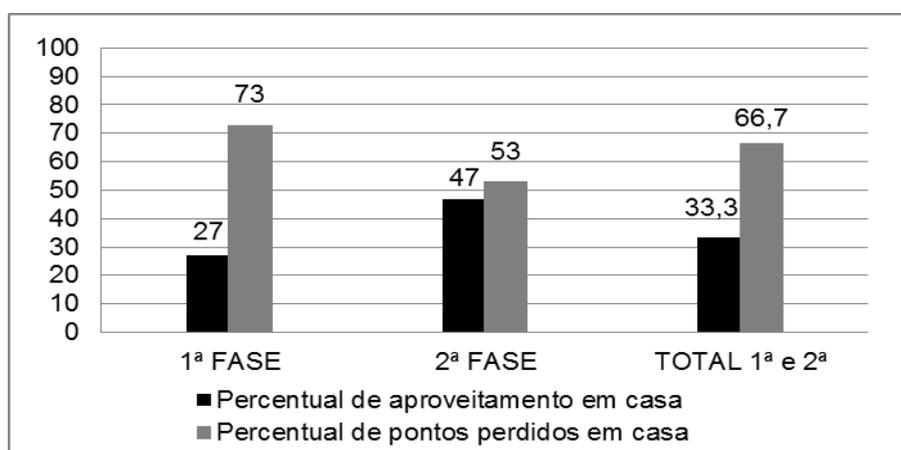
Foi realizado o teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) para verificar as possíveis diferenças estatísticas entre a vantagem de jogar em casa na Copa do Brasil de 2015/2016 e 2017/2018. No entanto, não houve diferença ( $p < 0,341$ ;  $\chi^2 = 0,908$ ).

**Tabela 1 - Aproveitamento das equipes em casa no Campeonato Brasileiro de 2017.**

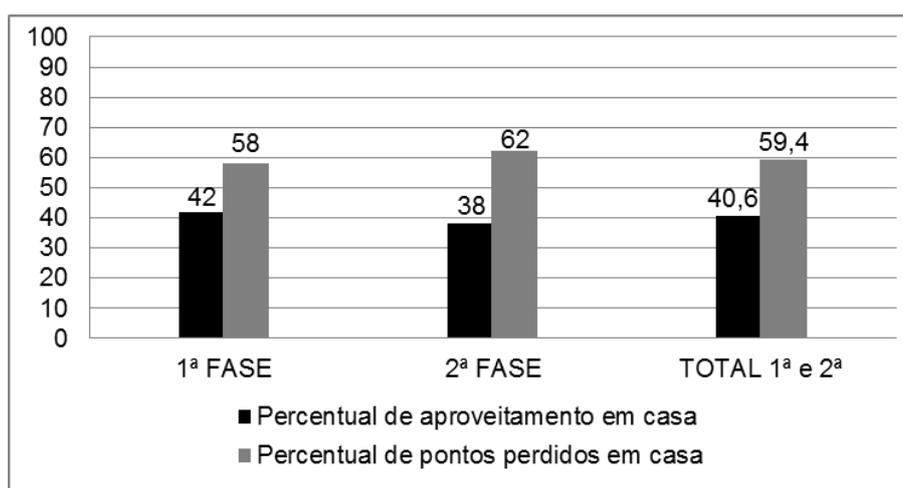
Equipes	Vitórias	Empates	Derrotas	Pontos conquistados	Pontos disputados	Aproveitamento %
Corinthians	12	5	2	41	57	72
Palmeiras	12	3	4	39	57	68
Santos	12	4	3	40	57	70
Grêmio	11	4	4	37	57	65
Cruzeiro	9	7	3	34	57	60
Flamengo	10	6	3	36	57	63
Vasco da Gama	8	7	4	31	57	54
Chapecoense	9	3	7	30	57	53
Atlético MG	7	4	8	25	57	44
Botafogo	9	3	7	30	57	53
Atlético PR	8	5	6	29	57	51
Bahia	10	4	5	34	57	60
São Paulo	9	8	2	35	57	61
Fluminense	7	6	6	27	57	47
Sport	7	7	5	28	57	49
Vitória	3	5	11	14	57	25
Coritiba	7	5	7	26	57	46
Avaí	5	9	5	24	57	42
Ponte Preta	9	3	7	30	57	53
Atlético GO	5	6	8	21	57	37



**Figura 1** - Percentual total de aproveitamento em casa no Campeonato Brasileiro de 2017.



**Figura 2** - Percentual da vantagem em casa na Copa do Brasil de 2015 1ª e 2ª Fase.



**Figura 3** - Percentual da vantagem em casa na Copa do Brasil de 2016 1ª e 2ª fase.

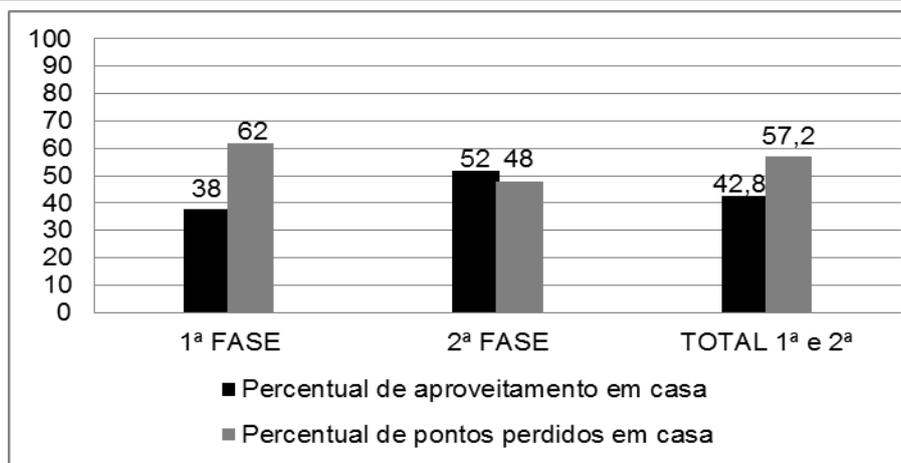


Figura 4 - Percentual total da vantagem em casa na Copa do Brasil 2017 1ª e 2ª fase.

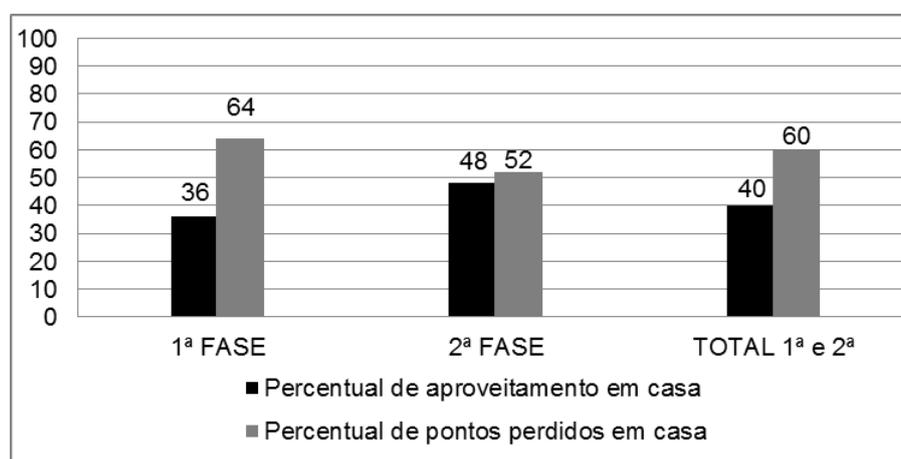


Figura 5 - Percentual total da vantagem em casa na Copa do Brasil 2018 1ª e 2ª fase.

## DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a vantagem de jogar em casa na série A do Campeonato Brasileiro de 2017 e na Copa do Brasil de 2015/2016 e 2017/2018.

Ao analisar a classificação das equipes no Campeonato Brasileiro, foi possível observar que a vantagem de jogar em casa pode ter influenciado a equipe campeã a alcançar o êxito.

Esse resultado corrobora o encontrado na literatura, que indica que em todas as temporadas do Campeonato Brasileiro analisadas, o campeão conquistou o maior número de pontos em casa (Carlet, 2015).

Resultados semelhantes foram encontrados por Medeiros Filho e Haddad (2008), que verificaram que quanto mais se ganha em casa, melhor é a posição do time na classificação do campeonato. Portanto, pode-

se verificar que a vantagem em casa é importante para o time alcançar melhor posição na tabela de classificação de uma competição.

Adicionalmente, cabe destacar que a vantagem em jogar em casa foi menor em relação a outras temporadas do Campeonato Brasileiro.

Nesse sentido, Almeida e Volossovitch (2017) afirmam que o declínio da vantagem em casa pode ser advindo das melhores condições de viagens, o que pode não ocasionar tanto impacto nos atletas. Os autores ainda afirmam que outra explicação para a diminuição da vantagem em casa se deve às melhores estratégias de recuperação dos atletas (por exemplo, hidratação, dieta, descanso).

Adicionalmente, Pollard, Prieto e Gómez (2017) também observaram uma

queda na vantagem de jogar em casa no futebol.

Outro estudo que corrobora com este achado é o de Añon, Torezzan e Scaglia (2019) que também verificou queda na vantagem em casa nas principais ligas de futebol europeias.

Dessa maneira, pode-se entender que embora o futebol tenha um histórico de ter maior vantagem em casa que outros esportes, esse fator vem diminuindo, o que tende a equilibrar o desempenho das equipes durante as competições.

No que diz respeito a Copa do Brasil, este estudo encontrou que nos anos de 2015 e 2016 não houve vantagem em casa nas duas primeiras fases da competição. Isso pode ser explicado pelos resultados encontrados por Medeiros Filho e Haddad (2008), segundo esses autores se o time estiver em condições desfavoráveis, tanto técnica quanto taticamente, e ainda não estiver bem preparado psicologicamente, não adianta ter o apoio maciço da torcida. Portanto, nas primeiras fases da Copa do Brasil, o time mandante do primeiro jogo eram equipes com rank inferior as equipes visitantes.

Ademais, os resultados na Copa do Brasil também apontam que após a mudança na regra no ano de 2017, houve vantagem em casa somente na segunda fase; além disso, em 2018 não houve vantagem em casa nas duas fases.

Uma possível explicação para não ocorrer o fenômeno da vantagem em casa se encontra no estudo de Silva, Medeiros e Silva (2010). Esses autores apontam que os clubes de alta qualidade sobressaíram em número de vitórias em relação aos outros mesmos jogando fora de casa.

Esse fato evidencia que os times de alta qualidade tem propensão a conquistar mais vitórias. O desempenho das melhores equipes é menos influenciado pela vantagem em casa do que o desempenho das piores equipes, devido à sua experiência, assim como outros fatores que podem influenciar, sejam táticos ou técnicos.

O fato de não haver vantagem de jogar em casa na Copa do Brasil não deve ser tratado de modo negativo, pois os resultados mostram que, após a mudança da regra em 2017, os valores estão mais próximos de alcançar a vantagem em casa, favorecendo assim a equipe mandante com pior rank.

Embora este estudo tenha trazido informações sobre a vantagem em casa no

Campeonato Brasileiro e nas duas primeiras fases na Copa do Brasil, algumas limitações foram encontradas.

Dentre essas limitações, pode ser destacada a falta de informação referente aos contextos dos jogos, isto é: os fatores psicológicos, o privilégio arbitral, o número de torcedores nos estádios, as condições climáticas.

Dessa maneira, essas informações poderiam ajudar a explicar melhor sobre a vantagem em casa neste estudo; além disso, poderia ser realizada uma correlação dos resultados com a distância percorrida pelo time visitante.

## CONCLUSÃO

Concluiu-se que houve a vantagem de jogar em casa no campeonato brasileiro da série A e esse fenômeno pode influenciar a colocação das equipes na competição. Por sua vez, não foi encontrada a vantagem em casa na Copa do Brasil nas duas primeiras fases nos anos de 2015, 2016 e 2018, exceto em 2017, quando houve vantagem em casa na segunda fase.

Novos estudos podem ser realizados considerando os fatores psicológicos, o privilégio arbitral, o número de torcedores nos estádios, as condições climáticas e as distâncias percorridas pelas equipes.

## REFERÊNCIAS

- 1-Almeida, C. H.; Volossovitch, A. Home advantage in Portuguese football: effects of level of competition and mid-term trends. *International Journal of Performance Analysis in Sports*. Vol. 17. Num. 3. 2017. p. 244-255.
- 2-Almeida, L. G.; Oliveira, M. L.; Silva, C. D. Uma análise da vantagem de jogar em casa nas duas principais divisões do futebol profissional brasileiro. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. Vol. 25. Num. 1. 2011. p. 49-54.
- 3-Añon, I. C.; Torezzan, C.; Scaglia, A. J. Análise da vantagem de se jogar como mandante e suas variações por nível das equipes nas principais ligas europeias de futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 11. Num.43. 2019. p. 179-184.
- 4-Carlet, R. Fator local e sua influência no futebol: análise quantitativa do campeonato

brasileiro série A. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 7. Num. 26. 2015. p. 399-407.

Recebido para publicação em 26/08/2019  
Aceito em 19/04/2020

5-Leivas, P. S. L.; Faria, E. S.; Voser, P. E. G; Voser, R. C. A vantagem do fator local nos jogos do campeonato gaúcho de futebol nas séries A e B de 2000 a 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Num. 16. 2013. p. 139-145.

6-Matos, M. B. R. A evolução do "Factor Casa" e a percepção dos jogadores de futebol das principais divisões portuguesas face aos factores de localização do jogo. Monografia. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Porto. 2009.

7-Medeiros Filho, E. S.; Haddad, J. P. A. Futebol profissional: "campo cheio" não ajuda a ganhar jogo. Revista Brasileira de Ciências do esporte. Vol. 30. Num. 1. 2008. p. 123-135.

8-Nevill, A. M.; Holder, R. L. Home Advantage in Sport an Overview of Studies on the Advantage of Playing at Home. Sports Med. Yardley. Vol. 28. Num. 4. 1999. p. 221-236.

9-Pollard, R. Home advantage in soccer: a retrospective analysis. Journal of Sports Sciences. Vol. 4. Num. 3. 1986. p. 237-248.

10-Pollard, R.; Prieto, J.; Gómez, M. A. Global differences in home advantage by country, sport, and sex. International Journal of Performance Analysis in Sports. Vol. 17. Num. 4. 2017. p. 586-599.

11-Pollard, R.; Silva, C.; Medeiros, N. C. Home advantage in football in Brazil: differences between teams the effects of distance traveled. Revista Brasileira de Futebol. Vol. 1. Num. 1. 2008. p. 3-10.

12-Silva, C. D.; Medeiros, N. C.; Silva, A. C. D. Vantagem em casa no campeonato brasileiro de futebol: efeito do local do jogo e da qualidade dos times. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Vol. 12. Num. 2. 2010. p. 148-154.

13-Silva, C. D.; Moreira, D. G. A vantagem em casa no futebol: Comparação entre o campeonato brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Vol. 10. Num. 2. 2008. p. 184-188.